

- Versão pdf
da "comunidade Cristã"
boletim informativo

[www.portugiesische-
gemeinde.de](http://www.portugiesische-gemeinde.de)

Comunidade Cristã

Semana
Intercultural
2017



Era bom
que a
diversidade
nos unisse



**Dr. Peter Kohlgraf
é desde 27.08. o nosso Bispo:**

**“Gostava de entusiasmar (os
colaboradores) para novas ideias.**

**Simplemente dizer:
vamos experimentar!”**

(Bispo Peter Kohlgraf)

Celebrar a fé

Plano das missas para este mês:

Setembro 2017

03.09. Primeiro domingo

Missa em Ober-Eschbach 12:00 h | Offenbach 15:00 h
(não há em Lollar!)

22º Domingo comum A

10.09. Segundo domingo

Missa em Harheim, na quinta Schmidt, às 10:45 h Pfarrfest!
(não há missa em Offenbach!)

23º Domingo comum A

17.09. Terceiro domingo do mês

Missa em Harheim 12:00 h | Offenbach 15.00 h e Kelsterbach: 16:45

24º Domingo comum A

26.06. Quarto domingo do mês.

Não temos missa em língua portuguesa, somos convidados a participar nas celebrações das paróquias onde vivemos.

Domingo de integração.

Outubro 2017

01.10. Primeiro domingo

Missa em Ober-Eschbach 12:00 h | Offenbach 15:00 h | Lollar. 17:00 h

26º domingo comum A

08.10. Segundo domingo

Missa em Ober-Eschbach 12:00 h | Offenbach 15:00 h

27º domingo comum A

Endereços das igrejas :

- > **Igreja de Ober-Eschbach:** An der Leimenkaut 5 – 61352 Ober-Eschbach
- > **Igreja de Harheim:** Philip-Schnell-Str. 65 – 60437 Frankfurt-Harheim
- > **Igreja de St. Paul Offenbach :** Kaiserstr. 60 – 63065 Offenbach
- > **Igreja de Lollar :** Ostendstr. 1 – 35457 Lollar
- > **Igreja de Kelsterbach** St. Markus, Gerauer Straße 1 – 65451 Kelsterbach

Imagens da capa: www.interkulturellewoche.de e: Bistum-mainz.de

**TOME NOTA
das seguintes
datas e
alterações**

**Domingo,
10.09.
festa da
paróquia
de Harheim
Missa
em conjunto
às 10.45 h**

**09.09./10.09
Sábado /
Domingo
Festa dos
povos
e culturas
em Offenbach**

**Segunda 18.09
Celebração
ecuménica
de abertura
da Semana
Intercultural**

A diversidade e a unidade

“Creio que é uma tarefa importante do bispo ser símbolo da unidade desta diocese”
- declarou o nosso novo Bispo, o Bispo de Mainz, numa entrevista ao jornal diocesano. Alegramo-nos por ser parte desta Igreja aqui, da diocese, à volta do seu bispo. Como cristãos de língua estrangeira, nós temos consciência de ser daqui, porque na Igreja não há estrangeiros: “não há judeu nem grego....” (Gal 3,26).
Ao dar neste número um destaque especial a este grande acontecimento diocesano, queremos também para manifestar a nossa alegria e saudar o novo bispo!

A Igreja, também a Igreja diocesana, é diversidade da unidade e unidade na diversidade. Como cristãos, como católicos temos muito mais em comum do que de diferença. É muito mais aquilo que nos une do que aquilo que nos diferencia.

E aí estamos em vantagem sobre as sociedades modernas, onde a procura da unidade na diversidade nem sempre é fácil, nem sempre resulta. A semana intercultural deste ano – e é o segundo grande tema deste número – convida-nos a reflectir sobre a sociedade que queremos construir em conjunto no meio da diversidade de povos e culturas que caracteriza as nossas cidades. Se a imigração foi um dos factores que mais veio contribuir para esta diversidade, nós, como imigrantes não podemos pôr-nos de fora na hora de procurar elementos que nos unam, na definição de uma base comum para todos os que vivem aqui. É o trabalho intercultural, que nunca estará terminado.
Necessitamos de uma diversidade que nos una...



A nossa comunidade

OFFENBACH * HARHEIM * OBER-ESCHBACH * KELSTERBACH * LOLLAR

Setembro 2017

- 02 Sábado** – Reunião de pais das crianças da catequese em Offenbach: 15:00 h Primeira comunhão; 16:30 h profissão de fé
- 03 Domingo** - Recomeço das celebrações da eucaristia: em Ober-Eschbach (12:00 h) e Offenbach (15:00 h). **Não há missa em Lollar !**
- 05 Terça** - Reunião do Conselho Paroquial Offenbach, às 19:00 h
- 07 Quinta** – Oração à maneira de Taizé, Offenbach, St. Paul, 19:00 h
- 09/10 Sábado/domingo. Festa dos Povos e Culturas em Offenbach, na Wilhelmsplatz.** Presença da nossa comunidade com um stand: "Café Azulejo".
Não há missa neste domingo em Offenbach.
- 10 Domingo** – **Festa da Paróquia de Harheim.** Missa em conjunto das duas comunidades na quinta da fam. Schmidt às 10:45 h. Almoço com comida portuguesa. Folclore português.
- 16 Sábado** - Encontro para as crianças que **celebraram** este ano a primeira comunhão **em Harheim: 15:00 – 17:00 h**
- 17 Domingo** – Missa em Harheim (12.00 h), Offenbach (15:00 h) e Kelsterbach (16:45 h)
- Encontro para os pais de crianças da segunda classe, interessadas nos encontros de iniciação (1º ano de catequese) às 11:00 h em Harheim (antes da missa).
- 18 Segunda** – **Celebração ecuménica de abertura da semana intercultural** em Offenbach, na Igreja da Dreifaltigkeit (Obere Grenzstr. 125) 18:00 h
- 30 Sábado** - Reunião dos interessados na celebração do **Crisma** às 15:00 h em Offenbach e às 17:00 h em Harheim

01 Domingo – Encontro de **leitores** de Harheim e Ober-Eschbach em Ober.Eschbach, às 10:30 h (antes da missa das 12:00 h)
- Missa em Offenbach (15:00 h) e Lollar (17:30 h)

CATEQUESE DE PREPARAÇÃO PARA A PRIMEIRA COMUNHÃO

Na caminhada de preparação para a primeira comunhão propomos dois anos de catequese: num primeiro ano, em encontros de iniciação, a ritmo mensal. Num segundo ano, em encontros semanais e empenhamento intenso na vida da comunidade.

A catequese para a primeira comunhão 2018 a ritmo semanal de preparação (isto é, no 2º ano da caminhada) terá lugar em **Offenbach**, em dia e hora a combinar em reunião de pais.

Em Harheim, começaremos com os encontros mensais (1º ano de caminhada), para crianças que frequentem a 2ª classe da escola (7/8 anos de idade).

Em Offenbach temos também este ano um ano de preparação intensiva para a profissão de fé

CELEBRAÇÃO DO CRISMA em 2018

Conforme anunciado, iremos celebrar o Crisma na nossa Comunidade na primavera de 2018 (maio ou junho). Os jovens que fizeram a primeira comunhão e caminhada de catequese na nossa comunidade já foram contactados. Todos os outros, jovens e adultos, devem inscrever-se até 29 de Setembro. Primeiro encontro: sábado, 29.09.2017 (15:00 h em Offenbach; 17:00 h em Harheim)

Quer aprender alemão!?

Estamos a organizar 2 cursos de língua alemã, de dois níveis diferentes (iniciação e aprofundamento). Está interessada/o? **Inscrição no nosso escritório até 28 de Setembro!**

Pessoas e factos

* **Baptismo.**

Foi baptizada **Mara Filipa Simaria da Silva Doutel**, filha de Nelson Doutel Marques da Silva e Fernanda Maria Simaria da Silva 09.07.2017, em St. Paul, Offenbach.

Alegremo-nos com este novo membro da nossa comunidade e damos os parabéns aos seus pais.

* **Casamento**

Prepararam na nossa comunidade e celebraram em Portugal a **22.07.2017** o sacramento do matrimónio **Ricardo Mendes Terra e Ariana Alexandra Mendes Malta**, da nossa comunidade de Kelsterbach.

Ao jovem casal, os nossos parabéns e votos de felicidades!

* **Andreas Bachert**, até agora assistente pastoral na paróquia de St. Elisabeth, Ober-Eschbach, recebeu a missão de "Pastoralreferent", na catedral de Mainz, a 19.08.2017. A ele os nossos parabéns e melhores votos para a sua carreira profissional !

* **A diocese em festa!**

Cerca de 5000 pessoas participaram na missa da ordenação do novo Bispo de Mainz, a 27.09.2017. A Catedral não chegou para receber todos os participantes e a celebração foi acompanhada em grandes écrans nas praças à volta da catedral. A celebração foi também transmitida em directo pela SWR. A seguir à missa, a festa continuou pela tarde fora...

Horário do escritório da "missão" em Offenbach:



Terças-feiras	10 -12 h	15 - 19 h
Quartas-feiras		15 – 19 h
Quintas-feiras		15 – 19 h

Em caso de urgência, contacte:

- * Joaquim Nunes – Assistente pastoral – **0176 12539038**
- * Padre Carlos Figueiredo – **0176 72937486**
- * ou a paróquia onde vive (todos nós somos **também** membros da paróquia onde vivemos!)

Serviços de atendimento consular:

quintas e sextas-feiras, das 08:30 h às 13:30 h. no nosso centro comunitário. Telefone da antena consular (só para a área do antigo consulado de Frankfurt): 01523 474 8026

A nossa participação na vida das comunidades locais (de língua alemã)

Enquanto comunidade de língua portuguesa, procuramos manter com as comunidades “alemãs” (melhor seria dizer, locais, territoriais) um contacto regular: em celebrações em conjunto; na participação activa nas festas paroquiais, no contacto pessoal com os párocos e pessoas empenhadas.

Exemplos: a 13.08. colaborámos na festa paroquial **de S. Paulo, em Offenbach**. A 10.09. vamos estar presentes e activos na festa da **paróquia de Harheim**. Em novembro, teremos a festa de **St. Elisabeth em Ober-Eschbach...**

Para além disso, somos convidados todos os quartos domingos do mês a participar nas eucaristias das paróquias onde cada um(a) vive. É o “domingo da integração”. Se necessitar informação sobre o horário das missas na sua paróquia, contacte-nos ou veja a lista que preparámos em www.portugiesische-gemeinde.de seguindo a indicação “Gottesdienste”

GESTOS DE PARTILHA E SOLIDARIEDADE

Campanha de apoio às vítimas dos incêndios

Depois dos grandes incêndios em Portugal, no passado mês de Junho, que custaram a vida de mais de 60 pessoas, a nossa comunidade realizou uma campanha de angariação de fundos para apoio às vítimas.

Juntámos **2600 €**, que enviámos à Caritas de Coimbra, que entretanto já agradeceu.

Foram os seguintes os contributos das diferentes comunidades:

- Ober-Eschbach / Harheim: **242,18 €**
- Offenbach: **84,46 €**
- Lollar: **126 €**
- Comunidade polaca de Offenbach: **600 €**
- Comunidade de S. Paulo (Offenbach): **500 €**
- Comunidade de S. Maria (Offenbach): **500 €**
- Caixa de recolha pública: **€ 274,93**
- Fundo de solidariedade da “Missão”: **272,43 €**

“Em nome da Caritas Diocesana de Coimbra queremos expressar o nosso vivo agradecimento por este gesto de partilha solidária”.

Padre Luis Costa, presidente da Caritas Diocesana, 25.07.2017

Aqui e agora



**Dr. Peter
Kohlgraf
- novo
bispo de
Mainz**

Dr. Peter Kohlgraf 88º Bispo de Mainz

Nomeado Bispo de Mainz a 18.04.2017, foi ordenado Bispo e tomou posse a 27.08.2017. Assim se encerrou para a nossa Diocese de Mainz todo um processo na sucessão do Cardeal Karl Lehmann, sendo o eleito o 88º bispo na história da nossa Diocese. O povo de Deus foi consultado, o Cabido escolheu, o Papa nomeou. Quem é o nosso novo Bispo?

Damos aqui aos nossos leitores uma curta biografia e a tradução de algumas das suas declarações, que nos darão uma ideia do seu pensamento e das suas preocupações para o ministério de Bispo, aqui e agora, na nossa Diocese.

De Colónia para Mainz

Peter Kohlgraf nasceu em Köln (Colónia) a 21.03.1967. Filho de um pedreiro e de uma enfermeira, concluiu o liceu (“Abitur”) e estudou filosofia e teologia na Universidade de Bonn. A 18 de junho 1993 foi ordenado presbítero em Colónia. Em 2000 concluiu o doutoramento em teologia em Bonn. Trabalhou como vigário paroquial em diversas paróquias e foi professor de religião em diferentes liceus. Em 2010 defendeu a tese para professor universitário na universidade de Münster. Em 2013 foi chamado para professor de Teologia pastoral na Escola Superior Católica de Mainz (“Fachhochschule”), onde exerceu até ao momento. “A partir de hoje, sou de Mainz, e não de Colónia”, declarou ele a 27.08.2017 perante milhares de participantes que festejaram o acontecimento na praça da catedral.



Bispo de Mainz

*Brasão
do novo Bispo*

Para lema do seu brasão episcopal, Dr. Peter Kohlgraf escolheu a palavra do Evangelho de Lucas 10,9: “O Reino de Deus está próximo!”. No seu báculo, a figura dos 3 Reis magos, seguindo a estrela. Um sinal de procura e de caminhada...

“O Reino de Deus está próximo...” Há neste lema uma visão que eu tenho comigo. Por um lado, porque é o centro da mensagem de Jesus. O Reino de Deus não se pode reduzir àquilo que a Igreja é. A Igreja é um instrumento ao serviço deste Reino de Deus. Mas no conjunto, Deus tem para este mundo um projecto de crescimento, de plenitude, de vida. Esta é a minha esperança. Que nós como Igreja possamos servir este projecto é para mim um pensamento importante, não só para mim, bispo, mas para a Diocese. De um lado, mostra como é importante a tarefa da Igreja – mas do outro que não se trata de manter o sistema `Igreja` como um fim em si”.

Bispo, símbolo da unidade. “Creio que é uma tarefa importante do bispo ser símbolo da unidade desta diocese. Levar as diferentes cabeças, os diferentes corações a uma unidade, pô-los em diálogo, e reflectir a partir de ideias e visões. (...) Creio que não se pode ser bispo contra o povo de Deus. Conhecemos alguns exemplos em que não funcionou”.

Contacto com a base. “Posso imaginar que quando houver necessidade, quando um padre adocece, que eu vá substituí-lo, sem esse aparato todo que se costuma ligar com a visita de um bispo”.

Planos pastorais para a Diocese. “Comparada com outras dioceses, a Diocese de Mainz tem a particularidade em si atraente de não se ter ainda fixado em muitos pontos – e que havia muita liberdade a nível regional. É um bom ponto de partida. (...) A minha impressão é que a Diocese é feita de regiões muito diferentes. E para já penso que não nos leva a lado nenhum de implantar um modelo único. Mas temos de desenvolver linhas de orientação que unam as regiões, e isso é tarefa dos conselhos pastorais. (...) O que temos de fazer, e podemos fazê-lo com calma, mas de forma consequente, é isto: precisamos de uma ideia pastoral que nos oriente na hora de saber onde é que investimos o nosso dinheiro e onde é que não investimos.”

Todas estas afirmações do nosso Bispo foram extraídas da entrevista que ele concedeu ao jornal diocesano “Glaube Und Leben” (Edição Especial 27.08.2017)

Tradução CC

Que a diversidade nos una...

tema



**Semana
Intercultural
2017**

**Era
bom
que
a diversidade
nos unisse**

A diversidade é uma característica moderna das nossas cidades, aqui na Alemanha, como em Portugal. Pelo menos desde os tempos em que os portugueses se fizeram ao mar, que Lisboa – só para darmos um exemplo “nosso” - começou a contar entre os seus habitantes com negros da África vindos como escravos, comerciantes da Índia e do extremo Oriente... Era uma diversidade mais “visível” ...porque a diversidade cultural da cidade era tão antiga como a cidade própria: romanos, judeus, mouros... sempre nela conviveram. Por isso é triste ouvir notícias como essa deste verão em que toda uma esquadra de agentes de polícia de um bairro de Lisboa a quem a justiça move um processo acusando os agentes da segurança de praticarem racismo sistemático contra a população negra do seu bairro..!! . Lá, como cá, há quem não queira aceitar a diversidade como uma realidade, e muito menos como um enriquecimento... O tema da semana intercultural deste ano convida-nos a pensar diferente: “a diversidade une”: “vielfalt verbindet!”

1 A imigração criou diversidade.

Na Alemanha do pós-guerra, e sobretudo a partir dos anos 60, a chegada de trabalhadores estrangeiros veio alargar imenso o espectro de diversidade deste país. Uma sociedade que se tinha por “homogénea” transformou-se lentamente numa sociedade multicultural. As cidades alemãs, sobretudo aquelas que dispunham de grandes centros industriais tornaram-se cruzamento de culturas e de línguas, de tradições e de religiões... porque, para seguir a observação que alguém fez com justeza, não veio apenas mão de obra: vieram pessoas e trouxeram consigo aquilo que faz com que uma pessoa seja diferente de um “robot”, a sua “identidade”. Aconteceu na Alemanha, como também em todos os países industrializados da Europa.

2. Sociedade multicultural

Que até a própria expressão - “sociedade multicultural” – e foi (ou continua a ser...) cavalo de batalha em muitas campanhas eleitorais, mostra a dificuldade de muitos sectores da população em aceitar esta nova realidade, este novo paradigma. Demorou tempo a aceitar a diversidade como realidade e mais ainda a ver nesta diversidade uma chance, um “enriquecimento”, um alargamento de horizontes para quem chega e para quem estava e uma nova maneira de construir a paz entre os povos.

3. Sociedade intercultural

Da diversidade como realidade surgem também novos problemas. Há que aprender a viver as diferenças, criar regras para evitar discriminações e conflitos... Fazer tudo para que da “multiculturalidade” se passe à “inter-culturalidade”, de modo que não se criem sociedades paralelas, nem novos guetos, encontrar e reforçar os liames sociais, isto é tudo o que possa unir os diversos, sem negar o seu direito à diversidade, mas exigindo o compromisso com o bem comum, com a unidade, com a sociedade. É um processo que nunca será dado por terminado, uma vez que a mobilidade faz com que a flutuação de pessoas não pare. Há sempre gente a chegar e sempre gente a partir, como num grande aeroporto. Imigrantes à procura de trabalho, refugiados, estudantes, técnicos ao serviço de empresas multinacionais... Precisamos de nos unir na diversidade!

4. Que a diversidade nos una

Por si, a diversidade não re-une... Quem chega de fora, e vemos isso nos portugueses que têm chegado nos últimos anos, procura o conhecido: a loja portuguesa, a televisão portuguesa, a associação ou a comunidade portuguesa... A diversidade pode mesmo assustar ... Por isso, necessitamos de encontrar e reforçar laços que

**Semana
Intercultural
2017**

**Era
bom
que
a diversidade
nos unisse**



tema

unam com vista á criação de uma sociedade aberta e plural, democrática e tolerante, numa palavra: intercultural.



São bem-vindas todas as leis e iniciativas, todas as actividades e inter-acções, todos os projectos que possam unir, encontrar afinidades, criar unidade na diversidade.

É bem vindo tudo o que possa contribuir para o entendimento entre os diferentes – e esse entendimento passa pelo conhecimento da língua, mas é muito mais que falar a mesma língua.

Semana Intercultural 2017

Era bom que a diversidade nos unisse

Precisamos de encontrar-nos. Falamos uns com os outros, mas sobre quê? Em que ocasiões e com que atitude? Como é que falamos uns dos outros? Que imagem do “outro” transparece nas nossas palavras?

Importa vencer a distância e não aceitar as valas que alguns criam entre as diferentes “comunidades” étnicas e religiosas... O islamismo, que na sua forma terrorista mata gente em todo o mundo, também está a ser “mortal” para o espírito de convivência nas sociedades multiculturais da Europa, nomeadamente na Alemanha. “A diversidade desperta a criatividade para soluções pacíficas e estáveis dos conflitos”, afirma a comissão de preparação para a semana intercultural no seu artigo de fundo na revista deste ano. É caso para dizer: oxalá! Deus queira! “Inxalá”!

A afirmação da dignidade fundamental do ser humano une, porque está acima de todas as particularidades e diferenças. Os direitos humanos fundamentais unem. A fé em Deus une, porque está acima de todas as formas religiosas. O respeito pelo “Outro” une, se virmos no outro a imagem de Deus, que vale sempre, não importa de onde ele venha ou porquê...

Precisamos de uma diversidade que nos una... não de uma diversidade que nos “permita” viver uns ao lado dos outros sem nos conhecermos nem encontrarmos! jn

A diversidade une.

“O que é que numa sociedade mantém as pessoas juntas? Quanto de comum e de consenso é necessário para assegurar o êxito de uma comunidade na diversidade? Quanto desacordo é frutífero? E o que é necessário fazer para assegurar um bom convívio em justiça e em respeito?”

Muita gente, na Alemanha, na Europa e um pouco por todo o lado se questiona sobre os efeitos das migrações na sociedade e na sua coesão. A discussão do tema polariza. Não admira: são grandes os desafios e os meios práticos reduzidos.

Estamos convencidos de uma coisa: a Alemanha tem à sua frente uma grande tarefa no acolhimento dos refugiados, mas não é nada que ela não possa suportar.

Os actuais debates a propósito do trato com os refugiados aponta para grandes questões de fundo respeitantes ao respeito de uns para com os outros, aos direitos fundamentais de uma sociedade livre e democrática. Enquanto Igrejas cristãs afirmamos com muita clareza: uma política que atice a xenofobia, que viva do medo para com os estrangeiros, accentue unilateralmente os interesses nacionais, que alimente um conceito nacionalista de cultura e ponha em questão liberdades fundamentais – uma tal política não é conciliável com uma atitude cristã.

Igrejas cristãs que somos, afirmamos com clareza: todo o ser humano tem uma dignidade inalienável que lhe é dada por Deus. Tem de ser respeitada, protegida e defendida. Esta visão cristã do ser humano impregnou os direitos humanos, a constituição alemã assim como o direito europeu na sua forma jurídica e secular.

Ao longo de várias gerações a Alemanha desenvolveu-se como uma sociedade de imigração. Não se levanta a questão de saber se queremos ou não uma sociedade na diversidade. Ela é uma realidade e o que há a fazer é dar-lhe rosto, e desta diversidade fazer surgir um “nós” forte e unido!”

Excertos da Declaração conjunta das três grandes Igrejas Cristãs - católica, evangélica e ortodoxa - para a Semana Intercultural 2017



**Texto integral em www.interkulturellewoche.de*

à procura da palavra

Pequenos passos

Eu não consigo mudar o mundo:
Não consigo vencer o ódio,
nem a guerra, nem a pobreza,
nem a fome, nem a solidão,
nem a doença, nem a morte.

Mas eu eu posso
estender a mão para a reconciliação,
renunciar à vingança,
partilhar da minha riqueza,
renunciar ao consumo exagerado,
ir ao encontro dos outros sem preconceitos,
estar presente quando eu for necessário.
Isso não vai virar o mundo ao contrário,
mas torna-o com certeza mais humano.

Não quero resignar
e deixar de dar estes pequenos passos,
porque acredito na sua eficácia.

Bruno Griemens

Sociedade & Cidadania

WO WIR STEHEN WOFÜR WIR EINSTEHEN

Os nossos princípios

- a nossa posição – a nossa visão

Talvez muitos não conheçam este documento que define desde há muitos anos a nossa posição enquanto comunidade no que diz respeito a uma visão da sociedade neste país em que vivemos. Neste mês em que decorre a semana intercultural e as ruas estão cheias de cartazes de campanha eleitoral (para as autarquias e para as nacionais), achamos oportuno relembrar estes princípios que nos orientam enquanto comunidade.

1. In der Kirche gibt es keine "Ausländer".

Der gemeinsame Glaube und die Taufe bilden die gemeinsame Identität aller Christen/innen, gleichgültig aus welcher Kultur oder Ethnie sie stammen. "Es gibt nicht mehr Juden und Griechen, nicht Sklaven und Freie, nicht Mann und Frau; denn ihr alle seid "einer" in Christus Jesus" (Gal 3,28).

2. Wir vertreten das Recht auf Unterschied und Vielfalt.

Die einzelnen Menschen und die Minderheiten müssen in ihrer Andersartigkeit respektiert werden. Die Vielfalt der Kulturen und Völker fordert eine Interkulturelle Kommunikation, ein interkulturelles Handeln und ein Voneinanderlernen auf allen Ebenen und Bereichen der Gesellschaft und der Kirche.

3. Als Christen verstehen wir uns an der Seite der Fremden.

"Liebe deine Fremden wie dich selbst" (Lev. 19,34).

Gott selbst identifiziert sich mit dem Fremden (s. Gen 18 und Mt 25,31.46).

Der Fremde kann der Tourist, der Arbeitsmigrant oder der Flüchtling sein.

4. Wir treten für eine offene und geschwisterliche Gesellschaft ein.

Aus der großen biblischen Tradition hat die Kirche den Traum einer Welt geerbt, in der alle Menschen in Frieden und Gerechtigkeit miteinander leben. Jesus hat diesen Traum als Reich Gottes bezeichnet.

So treten wir für eine Gesellschaft ein, wo jeder Mensch sich angenommen fühlt, jede Minderheit respektiert wird und alle miteinander sich für die Gerechtigkeit, den Frieden und die Bewahrung der Schöpfung einsetzen.



Igrejas cristãs: diversidade e unidade

- Série sobre o diálogo
ecumênico entre os cristãos

6

Lutero... Zwingli... Calvino : a reforma e as reformas

Lutero foi o iniciador dessa grande „revolução” que no início do século XVI veio agitar a situação da Igreja. Acabou por dar em divisão e em ruptura aquilo que começara como procura de reforma, de renovação. Mas Lutero não foi o único “reformador”. Já no tempo de Lutero e pouco depois a reforma protestante aparecia com outros vultos e propostas ligeiramente diferente. A reforma protestante foi desde o início um movimento plural.

Entre os principais vultos e figuras da reforma protestante, há que conhecer os nomes de **Zwingli** (1484-1531), de Zurique, e **Calvino** (1509-1564), em Genebra.

Zwingli, padre e capelão militar, foi muito marcado, de um lado, pelo pensamento do humanista Erasmo de Roterdão, com a sua visão optimista do ser humano. Do outro lado, por Lutero, com a sua visão do ser humano como criatura pecadora, redimido “só pela graça” e guiado “só pela Sagrada Escritura”. Dedicou-se muito ao estudo do Antigo Testamento, sublinhando a dimensão social e política do cristianismo (a partir da mensagem dos profetas do Antigo Testamento), e reconheceu competência às autoridades civis para decidir em questões religiosas. Como no Antigo Testamento, o poder civil apenas tinha que deixar-se aconselhar pelo “profeta”. O movimento lançado por Zwingli acabou por ser absorvido pelo movimento calvinista, que, a partir de Genebra, entusiasmava toda a Suíça daquele tempo, criando uma situação semelhante àquela que Lutero criara na Alemanha.

Johannes Calvin nasceu na França, fez estudos em teologia e direito, e desde muito cedo tomou conhecimento dos escritos de Lutero. Temendo a perseguição religiosa, deixou a França e mudou-se para a Suíça, para

Basileia e depois para Genebra. Também ele passou por uma mudança espiritual profunda, que ele mesmos chamou “conversão”. Calvino propunha-se fazer uma reforma das estruturas da Igreja. Ou uma Igreja com outra estrutura. Pretendia recuperar a imagem das primeiras comunidades cristãs. Valorizava o empenhamento e a igualdade de todos os batizados na construção da comunidade. E propunha quatro ministérios ao serviço da Igreja: pregadores, doutores (mestres de teologia), anciãos e diáconos. A designação oficial era: “Igreja reformada segundo a Palavra de Deus”.

Na doutrina, pode dizer-se que Calvino é ainda mais radical que Lutero: aceitava só o Baptismo como sacramento.. Nem eucaristia, nem perdão dos pecados (ambos aceites por Lutero, devido à sua fundamentação bíblica). Depois do baptismo, a “vocação pessoal do cristão” manifesta-se no conhecimento e na aceitação da Palavra de Deus e responsabiliza o batizado a viver e a empenhar-se no mundo em todos os campos: na política, na economia, na arte... Um aspecto sem dúvida interessante e moderno.

Calvino entendia o cristianismo como uma nova ordem social e procurou a cooperação com o poder civil e financeiro. Os príncipes e comerciantes seriam os aliados do profeta para estabelecer o reinado de Deus sobre a Terra. O a relação entre reis e profetas no Antigo Testamento era o seu modelo político e a riqueza era sinal de bênção de Deus, mesmo de “eleição” divina ! Infelizmente, Calvino também não se livrou da tentação de considerar-se único detentor da verdade de Deus (caindo assim na intolerância que criticava) e as comunidades calvinistas divulgaram-se muitas vezes em clima de confrontação agressiva com as comunidades católico-romanas.

Na Alemanha, a Igreja Reformada aderiu à Igreja Evangélica (união das Igrejas Luteranas e Calvinistas) . A Igreja presbiteriana com muitas comunidades nos Estados Unidos da América, bem como em muitos países sobretudo de língua inglesa, é hoje a principal continuadora da teologia calvinista.

jn

Sabores & saberes

Doce de abóbora



Ingredientes

150 g de açúcar amarelo
200 g de abóbora
3 paus de canela
2 cascas de limão

Preparação

Parta a abóbora aos pedaços, num recipiente coloque a abóbora, o açúcar e os paus de canela e a casca de limão.

Vai ao lume até a abóbora ficar mole e o açúcar ficar derretido.

Depois de estar bem cozido retirar os paus de canela e a casca de limão e passar com a varinha.

Deixar arrefecer.

10 de Setembro

Eleição do novo presidente da câmara de Offenbach

Desde 1992 que no nosso Estado de Hessen os presidentes da câmara são eleitos directamente pelo povo.

Em Offenbach, vamos eleger o presidente da Câmara a **10.09.2017**.

É uma das ocasiões em que nós, sendo estrangeiros, temos direito de voto.

Condições:

- ter mais de 18 anos
- viver há mais de 3 meses em Offenbach (como habitação principal).

Se na primeira volta não houver maioria absoluta (mais de 50%) haverá uma segunda volta a 24.09.

Vamos votar! Se nesse dia não pode, peça o voto por carta!

A capa a cores da “comunidade cristã” é patrocinada por:

Aveirense, Biebererstr. 76

Offenbach

e Heddenheimer Ldstr 24 Frankfurt

Portugal Direkt, Riedhof 1,
Bad-Vilbel 3 / Massenheim

Sound & Light, Gustav Adolf
Str. 14 63069 Offenbach

Tiragem deste mês: 400 ex.

rir faz bem

Insólito

Uma senhora caminha pela rua, vê um rapaz a trepar um poste e pergunta:

- O que pensas fazer aí?
- Vou comer uma maçã!
- Mas isso não é uma macieira, é um poste!
- A maçã está no meu bolso e eu como-a onde quiser!

Fiel ao contrato

Um homem liga desesperado para uma loja de animais:

- Por favor, pode arranjar-me 10 mil baratas até ao fim do mês?
- Mas o senhor quer 10 mil baratas para quê?
- Porque vou sair deste apartamento e no contrato diz que tenho de o deixar como encontrei...

Medo no voo

O avião trepida, devido ao mau tempo. A hospedeira de bordo tenta acalmar um passageiro nervoso:

- É falta de ar senhor?
- Não, é falta de terra!

Aula de história

A professora pergunta à Leonor:

- O que é uma autobiografia?
- Hum... Será a história da vida de um automóvel?

Robin dos bosques

A professora pergunta:

Mariana, porque é que o Robin dos bosques só roubava os ricos? Ora, professora, essa é fácil, ele roubava os ricos porque os pobres não tinham dinheiro!

Pensando em casar

- Querida, convidei um amigo para vir jantar connosco.
- O quê? Estás louco? A casa está desarrumada, eu não fui às compras, a loiça está suja e eu não estou com disposição para cozinhar algo especial.
- Eu sei!
- Então, porque o convidaste?
- Porque ele está a pensar em casar...

Conversa de soldados

- Então porque te alistaste?
- Porque sou solteiro e gosto da guerra.
- E tu?
- Porque sou casado e gosto de paz !

A verdade é como o azeite:

Vem sempre ao de cima.

Proverbio popular português



A imagem

Uma trança de 12 fios
cada um de sua cor...
símbolo de etnias, línguas, culturas, religiões,
ideologias, formas de pensar,
modos de viver...

A mensagem é clara
e quase não necessita de interpretação:
ser pessoa é ser variedade, diversidade, colorida, viva
numa riqueza que mal se pode abranger em palavras.

E isto tudo junto
une-se nesta palavra tão grande
que é a palavra SER HUMANO.
Nada deve faltar.

Thomas Broch, revista da semana intercultural 2017

Comunidade Católica de Língua Portuguesa de Offenbach
Portugiesisch sprechende katholische Gemeinde
Marienstr. 38 Tel. 069 / 845740
D- 63069 Offenbach Fax. 069 / 83 83 89 79

E-mail: offenbach@portugiesische-gemeinde.de
Homepage: www.portugiesische-gemeinde.de
Facebook: [comunidadecatolica.offenbach](https://www.facebook.com/comunidadecatolica.offenbach)